

## **CAP XXV – BUSCAI E ACHAREIS**

### **Itens 9 a 11 – Não vos afadigueis pela posse do ouro.**

Evangelho de Mateus, Capítulo 10, Versículos 9 a 15

*“Não adquirais ouro, nem prata, nem cobre para vossos cintos.*

*Nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois o trabalhador é digno do seu alimento.*

*Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, examinai quem nela é digno e permanecei ali até sairdes.*

*Ao entrardes na casa, saudai-a, e se a casa for digna venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não for digna, retorne vossa paz para vós.*

*E, se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.*

*Amém vos digo que haverá mais tolerância, no dia do juízo, para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.”*

### **Itens 9 a 11 – Não vos afadigueis pela posse do ouro.**

Nesses itens Kardec nos conduz a reflexão de que há outros objetivos muito mais importantes do que a mera preocupação pelos bens materiais.

Não devemos concentrar toda a nossa vivência e esforços na aquisição e acúmulo de bens materiais.

A disseminação da verdade e do bem, associada à nossa confiança na Providência Divina, nos provê de tudo aquilo que realmente necessitamos para nos tornamos Espíritos melhores, desde que cumpramos a Vontade de Deus.

### ***Mas o que é cumprir com a Vontade de Deus?***

Cumprir a Vontade de Deus nada mais é do que cumprir com suas leis.

Já tivemos a oportunidade de observar no Capítulo XVI do Evangelho segundo o Espiritismo, “Não se pode servir a Deus e a Mamom”, que em todos os ensinamentos de Jesus, não existe a condenação da riqueza, tampouco a condenação do rico por possuí-la.

O que existe é o alerta para que a riqueza seja usada, por quem a possua, como instrumento de progresso.

Se Jesus houvesse condenado a riqueza, estaria também condenando o trabalho, que pode proporcioná-la, o que levaria a Humanidade a um retrocesso, impedindo o progresso, que é também uma lei divina.

A riqueza é, portanto, um fator do progresso, sem a qual não haveria grandes trabalhos, nem atividades, nem estímulos, nem pesquisas.

Nesse trecho de Mateus, Jesus orienta seus discípulos para que não se preocupassem em levar muitas coisas nas suas viagens para anunciar a Boa Nova e que contassem com a Providência.

Para a época essa orientação de Jesus estava de acordo com os costumes patriarcais do Oriente porque era comum o viajante sempre encontrar acolhida na tenda.

Hoje, no entanto, as novas formas de circulação das pessoas pelo mundo criou novos costumes.

Mas, ao lado do sentido próprio que as palavras têm, elas guardam também um sentido moral profundo.

Ao dizer aos discípulos para que não levassem provisões, Jesus mostra que essa seria uma forma de distinguir os egoístas dos caridosos, pois quem fosse digno de hospedar quem não conhecia, era digno de escutar as palavras de Jesus porque tinha o sentimento de caridade dentro de si.

Assim, os discípulos deveriam se dirigir aos humildes!

É interessante observar que Jesus não diz para eles amaldiçoarem ou desprezarem aqueles que não os recebessem em suas casas ou cidade.

O Mestre apenas diz que, caso isso acontecesse, era para eles sacudirem o pó dos pés e seguirem adiante.

E o que quer dizer essa expressão:

### **“SACUDIR O PÓ DOS PÉS”?**

Sacudir o pó dos pés significa não conservar qualquer mágoa em face da ignorância e da perversidade que se manifestam no nosso caminho.

Portanto, se os discípulos fossem recebidos com hostilidade, não seria razoável que eles entrassem em embates físicos ou verbais.

Eles deveriam falar para aqueles que tivessem boa vontade para ouvi-los.

**Emmanuel**, no livro **“Pão Nosso”**, orienta:

*“Se alguém não te recebeu a boa-vontade, nem te percebeu a boa intenção, por que a perda de tempo em sentenças acusatórias?”*

*Encomenda-os a Jesus com amor e prossegue, em linha reta, buscando os teus sagrados objetivos.*

*Há muito o que fazer na edificação espiritual do mundo e de ti mesmo.*

*Sacode, pois, as más impressões e marcha alegremente.”*

E o mesmo diz o Espiritismo a seus adeptos!

Não devemos violentar nenhuma consciência, muito menos forçar ninguém a deixar a sua crença e seguir a nossa.

Ainda mergulhados em egoísmo e orgulho sentimos a necessidade de impor nosso ponto de vista, a solução de problemas e até a forma como o próximo deve agir, privando-o de exercer o livre-arbítrio e vivenciar suas próprias experiências.

Por isso, devemos acolher os que venham ter conosco e deixar tranquilos aqueles que nos repelem.

Os discípulos tinham que espalhar a Boa Nova do Cristo, assim como hoje, nós espíritas, temos que reviver essa Boa Nova acrescida dos conhecimentos que nos foram dados pelo Consolador Prometido, ou seja, pelo Espiritismo.

Mas, para realizar esse trabalho não podemos esquecer que precisamos, antes de tudo, respeitar a consciência, o tempo e a vontade de cada um, da mesma forma que gostaríamos que nos respeitassem.

Para nossa reflexão, segue um trecho da mensagem de **Emmanuel**, do livro **“Escrínio de Luz”**, psicografia de Chico Xavier:

*“E afastando-vos da casa que não vos receba a mensagem de paz, sacudi o pó das sandálias – advertiu-nos o Divino Mestre.*

*Muita gente acredita que o Senhor teria sugerido a reprovação aos que Lhe não acolhessem a Boa Nova ou o menosprezo de quantos Lhe recusassem, deliberadamente, os ensinios.*

*Entretanto, Jesus referia-se simplesmente ao pó que costumamos guardar conosco, depois de qualquer experiência difícil.*

*Poeira de ciúme e tristeza, desencanto e lamentação...*

*Poeira de inveja e vaidade, azedume e orgulho ferido...*

*Se te fazes portador da luz aos que jazem na treva, não condenes aquele que não possa se iluminar de improviso e não conduzes o amor a quem se desvaira no ódio, não lhe critiques a tardia compreensão, porque as vítimas de semelhantes verdugos quase sempre se imobilizam por tempo longo, em desesperação e cegueira.*

*Onde não consigas ajudar faze silêncio, esperando a bênção das horas.*

*Não atires lenha à fogueira da ignorância, nem agraves a desolação da água turva.*

*Não vale apedrejar e criticar, desconsiderar ou ferir.*

*Colecionar mágoas e queixas, é derramar lama e fel.*

*Seja onde for e com quem for, conserva entendimento e esperança, otimismo e serenidade.*

*Alijemos da base de nossa vida a poeira da rebeldia e do escândalo, do azedume e da discórdia e saberemos transmitir o Amor Eterno do Cristo que até hoje nos tolerou as deficiências, para que saibamos suportar as dificuldades dos outros, realizando a plantação da verdadeira alegria.”*